



REVITALIZAR PARA FRUTIFICAR

*A base bíblica para o
processo de
revitalização da Igreja*

Lição 05
EMPECILHOS À
REVITALIZAÇÃO DA IGREJA



Isaías 58

- Podemos dizer que Isaías desenvolveu um ministério de revitalização em Israel. Já no primeiro capítulo de seu livro, ao denunciar os pecados do povo, ele convida todos a se voltarem para o Senhor, numa atitude renovada diante dele. Com sua ênfase messiânica, o profeta fala do Renovo que seria enviado pelo Senhor (4.2; 11.1; 53.2). Fala também da renovação experimentada por aqueles que esperam no Senhor (40.31).

- No capítulo 58, podemos verificar importantes aspectos da revitalização do povo de Deus:
 - ✓ Empecilhos à revitalização da obra do Senhor;
 - ✓ Os passos necessários para o desencadeamento da revitalização; e
 - ✓ Alguns sinais inequívocos da revitalização do povo de Deus.

As palavras do profeta são acentuadamente práticas e tem a ver com experiência do povo de Deus também hoje.

1. Religião voltada para a satisfação pessoal

O povo estava em falta diante de Deus



- **Praticavam uma religião voltada para a satisfação pessoal.**
- Apesar da deplorável condição espiritual em que se encontravam, eles insistiam em cultuar ao Senhor, tendo prazer nessa prática.



- **Hipocrisia**
- **Centralização dos interesses**

1. Religião voltada para a satisfação pessoal

- Então Isaías foi chamado a denunciar aquela distorção religiosa. (V1)



A Igreja evangélica brasileira tem convivido hoje com este problema: uma religião cada vez mais transformada em espetáculo para agradar as pessoas. Isso se torna um entrave ao processo de revitalização, pois, a religião acaba se transformando num fim em si mesmo, afastando o povo de Deus.



2. Religião centrada no ritualismo

Prática do jejum de forma deturpada

- Não havia correspondência entre o significado das práticas devocionais e a vida diária do povo.

O Senhor já havia apresentado uma grave denúncia no capítulo 29.13



O ritualismo havia se tornado uma forte marca do culto de Israel naqueles dias, essa simples prática era algo vazio e sem significado.

2. Religião centrada no ritualismo

O ritualismo é uma realidade presente na Igreja evangélica brasileira hoje: tanto por parte dos adeptos do tradicionalismo religioso, que confundem formalismo com espiritualidade, quanto da parte das outras vertentes religiosas que usam e abusam dos ritos, fazendo deles, muitas vezes, uma prática em nada diferente daquelas encontradas no paganismo.

A religião centrada em ritos, destituída de sinceridade e dissociada de atitudes coerentes é um empecilho a revitalização da Igreja.

3. Religião conivente com a injustiça social

- **Incoerência em Israel x Incoerência Atualmente**



Em Israel, a incoerência era muito grande, eles se entregavam as práticas religiosas, mas não abandonavam a exploração exercida contra o semelhante. Afligiam suas almas, e o próprio corpo, mas permaneciam atolados em iniquidades, sendo coniventes com a injustiça e até mesmo praticando a violência.

Isaías
58:3-5

3. Religião conivente com a injustiça social



Nesse contexto, todo sinal de revitalização acaba sendo sufocado. Uma religião conivente com a injustiça social não tem como celebrar a vida, pois a injustiça mata. E o pior é quando a própria religião se transforma num instrumento de opressão e manipulação das pessoas.

3. Religião conivente com a injustiça social

- Esse quadro vivido por Israel nos faz refletir sobre o que temos professado atualmente.



A Igreja tem clamado a plenos pulmões, sem detença, contra as injustiças presentes na sociedade, ou tem preferido se calar?

3. Religião conivente com a injustiça social

- **Esse quadro vivido por Israel nos faz refletir sobre o que temos professado atualmente.**



O evangelho que temos anunciado é o genuíno evangelho de Cristo, descrito em Lucas 4, caracterizado pela unção do Espírito, pelo compromisso com a libertação integral do homem e por um poder incontestado, ou tem sido uma versão amena, condicionada ao contexto sociocultural em que vivemos?

3. Religião conivente com a injustiça social

- **Uma religião insensível e conivente com os males presentes na sociedade ajuda a promover a morte; e torna-se um terrível empecilho à revitalização que caracteriza a genuína religião cristã (Tg 1.27).**



1. A religião de consumo, voltada para a satisfação pessoal, é uma realidade hoje. Você é capaz de identificar algumas evidências desse tipo de religião?
2. Há práticas adotadas por sua comunidade, as quais podem ser consideradas mero formalismo religioso?
3. Quando se fala em injustiça social, logo se pensa na sociedade lá fora. Mas, a injustiça acontece também no ambiente da Igreja?